



Dr^a GISELE CEMIN:

ALIANDO GEOTECNOLOGIA E TURISMO

Alliing Geotechnology and Tourism

JENNIFER BAUER EME¹, MORGANA PIZZI MORAES² & GISELE CEMIN³

DOI 10.18226/21789061.v13i2021p4

RESUMO

A entrevista com a professora e doutorada em Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento, Gisele Cemin, realizada via *online*, aborda seu histórico acadêmico e atividades desenvolvidas junto ao Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade, da Universidade de Caxias do Sul. Observa-se a importância de sua inserção nas atividades de pesquisa e ensino da Universidade. Sua participação corrobora para o desenvolvimento de um planejamento urbano e turístico de caráter racional e sustentável.

PALAVRAS-CHAVE

Turismo; Geotecnologia; Planejamento Urbano; Avaliação Ambiental.

ABSTRACT

The interview, conducted via online, with the Professor and PhD in Remote Sensing and GIS Gisele Cemin, was conducted by Masters students of the Post Graduate in Tourism and

¹ **Jennifer Bauer Eme** – Bacharela. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade da Universidade de Caxias do Sul. Bolsista PROSUC/CAPES. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3507331084688068> E-mail: jbeme@ucs.br

² **Morgana Pizzi Moraes** – Bacharela. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade da Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, Brasil. Bolsista PROSUC/CAPES. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5299669630876637> E-mail: mpmoraes@ucs.br

³ **Gisele Cemin** – Doutora. Professora no Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3373133417650361> E-mail: gcemin3@ucs.br

Hospitality at the University of Caxias do Sul, Jennifer Bauer Eme and Morgana Pizzi Moraes. When observing their academic history and activities developed with the Program in question, the importance of their involvement in the research and teaching activities of the University is observed. Your participation contributes to the sustainable development of urban and tourism planning.

KEYWORDS

Tourism; Geotechnology; Urban Planning; Environmental Assessment.

INTRODUÇÃO

Esta entrevista integra um compilado de interlocuções realizadas com docentes do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade da Universidade de Caxias do Sul. A Professora e Doutorada em Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento Gisele Cemin, foi entrevistada pelas mestrandas do programa Jennifer Bauer Eme e Morgana Pizzi Moraes. Ao longo da conversa, destaca-se a importância da inserção da professora no PPGTURH. Ao abordar temas da área ambiental e de tecnologia, sua participação se mostra enriquecedora para as pesquisas desenvolvidas dentro do Programa e na Universidade. Com sua aproximação com o Planejamento Urbano, a Gisele Cemin oferece um suporte tecnológico para as discussões que envolvem o olhar sobre cidade e região, fornecendo ferramentas para sua análise e compreensão. No Turismo, tem ampliado sua contribuição ao compilar e codificar informações turísticas com o objetivo de conhecer e qualificar os roteiros turísticos da região.

Jennifer Bauer Eme e Morgana Pizzi Moraes [JBE & MPM]: Qual a sua formação?

Gisele Cemin [GC]: Doutorado em Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento pelo Centro Estadual de Pesquisas em Sensoriamento Remoto e Meteorologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

[JBE & MPM]: Qual é o seu papel na UCS e no PPGTURH?

[GC]: Docente dos cursos de Engenharia Ambiental, Civil, Agronomia e Biologia, atuando também como pesquisadora junto ao Instituto de Saneamento Ambiental (ISAM) da UCS. No Programa, ingressei no primeiro semestre de 2019, no qual participo no grupo de pesquisa Núcleo de Estudos Urbanos, coordenado pelo professor Pedro Alcântara Bittencourt César.

[JBE & MPM]: Como pensa sobre sua atuação profissional na UCS e no Turismo/Hospitalidade.

[GC]: Na UCS atuo como professora e pesquisadora na área ambiental, avaliando as implicações ecológicas e econômicas das mudanças de uso e cobertura do solo na região Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul, os impactos das alterações do uso do solo na qualidade da água superficial e subterrânea, no planejamento ambiental e mais recentemente, o impacto das mudanças de uso do solo no turismo regional.

[JBE & MPM]: E quais são seus projetos em andamento?

[GC]: Avaliação temporal das mudanças de uso e cobertura do solo na região dos Campos de Altitude do Bioma Mata Atlântica - RS e seus Impactos no Turismo. Essa pesquisa supõe: avaliação do risco à saúde humana a partir da análise da qualidade da água subterrânea para abastecimento público em áreas agrícolas com uso de agroquímicos no município de Vacaria-RS; caracterização Ambiental das microbacias hidrográficas do Município de Caxias do Sul; e avaliação de Impactos e Fragilidades Ambientais em uma Bacia Hidrográfica com Usos Múltiplos. Em função de ter ingressado em um Programa de Pós-Graduação somente em 2019, ainda não tive a oportunidade de orientar alunos no nível de mestrado e doutorado. Na graduação, orientei alunos dos cursos de Engenharia Civil e Biologia, os quais desenvolveram atividades na área ambiental aplicando dados de sensoriamento remoto e geoprocessamento.

[JBE & MPM]: Integra quais grupos de pesquisa?

[GC]: Núcleo de Estudos Urbanos, liderado pelos pesquisadores Pedro Alcântara Bittencourt César e Conceição Malveira Diógenes e o Grupo de Pesquisa em Ecologia de Paisagem liderado pelo pesquisador Eduardo Périco da Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES).

[JBE & MPM]: Como você vê a relação entre sua área de conhecimento e o Turismo?

[GC]: Por ter uma base geográfica, vejo importância da minha área de atuação na especialização das informações turísticas com o objetivo de conhecer e qualificar os roteiros turísticos da região.

[JBE & MPM]: E quais são seus maiores desafios, como integrante do PPGTURH?

[GC]: Imersão mais profunda no Programa, de tal maneira que seja possível uma maior interação com os alunos e professores, resultando em um maior número de publicações e projetos de pesquisa voltados ao Turismo.

[JBE & MPM]: Antes de integrar o PPGTURH, como você entendia o Turismo e Hospitalidade? Essa percepção se alterou?

[GC]: Tinha uma ideia mais limitada em relação ao PPGTURH muito em função do pouco contato com os professores do corpo docente. A partir do meu ingresso em 2019, pude perceber que o Turismo e a Hospitalidade envolvem várias facetas, as quais estão intrinsicamente conectadas e que necessitam um olhar mais apurado para serem compreendidas. Além disso, percebi que as atividades turísticas ocasionam impactos positivos e negativos, sob diversos aspectos, tanto nos eixos social, econômico e cultural, os quais devem ser estudados, analisados e entendidos para garantir a sustentabilidade do setor.

[JBE & MPM]: Quais são as suas reflexões sobre pesquisas/debates científicos a respeito do turismo e da hospitalidade? Como vê as perspectivas sobre o futuro das pesquisas nas áreas?

[GC]: Vejo a necessidade de estudos mais aprofundados no que tange aos aspectos ambientais. Poucos trabalhos têm avaliado o impacto do turismo em áreas naturais, como, por exemplo, o turismo em áreas protegidas. Um desafio está em traçar indicadores que possam nortear políticas públicas que visem atender a exploração desses espaços como fomentadores da economia local e, ao mesmo tempo, conciliar esta exploração com a preservação ambiental.